

CAIXA DE MÚSICA

Data de submissão: 12/05/2023

Data de aceite: 02/06/2023

Norma Parrot Guerra Vicente

IARTE/UNESP

São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/8223093754025547>

RESUMO: Abrir uma caixa fechada por vinte anos, repleta de recortes de jornais e revistas sobre assuntos relacionados ao meio musical, tais como críticas de concertos e festivais de música no Brasil e no exterior, artigos sobre a educação musical no Brasil e em outros países, traduções de artigos sobre música de jornais franceses especializados, o surgimento de novos compositores no cenário mundial, cortados e guardados entre 1954 a 1997. Esta foi a grande motivação para elaborar o presente artigo. Do conjunto total desses recortes (547), foram selecionados e organizados cronologicamente os do período de 1964 a 1968 (232), tendo três critérios de organização: por periódico, por ano e por autor. Parte da metodologia usada foi a checagem e comparação dos recortes com as publicações originais que constam na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional (Brasil), nos acervos do Correio da Manhã e do Jornal do Comércio. Ao

término desse processo, o artigo oferece levantamentos numéricos na coleta de dados, tabelas comparativas e resultados concretos.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Musical. Crítica Musical no Brasil. Hemeroteca Digital.

THE MUSIC FILES

ABSTRACT: Opening a box closed for twenty years, full of clippings from newspapers and magazines on subjects related to the musical environment, such as reviews of concerts and music festivals in Brazil and abroad, articles on music education in Brazil and other countries, translations of articles on music from specialized French Newspapers, the emergence of new composers on the world stage, cut and saved between 1954 and 1997. This was the great motivation for writing this article. From the totalset of these clippings (547), those from the period from 1964 to 1968 (232) were selected and organized chronologically, using three organization criteria: by jornal, by year, and by author. Part of the methodology used was the checking and comparison of clippings with the original publications contained in the Hemeroteca Digital Brasileira of the Biblioteca Nacional (Brazil), in the

collections of *Correio da Manhã* and *Jornal do Comércio*. At the end of this process, the article offers numerical surveys in data collection, comparative tables, and concrete results.

KEYWORDS: Music Criticism. Music Criticism in Brazil. Hemeroteca Digital.

“Arquivos são templos modernos – templos de memória”

(COOK, 1998, p. 143).

1 | INTRODUÇÃO

Uma caixa de música. Uma caixa repleta de recortes sobre música em jornais e revistas; recortes lidos, relidos, escolhidos, recortados e guardados com cuidado. Guardados com tanto cuidado que a caixa passou de mãe para filha. Recortes que começaram a ser guardados desde 1954, ultrapassando décadas até cessar o hábito de recortar e guardar o que acontecia no mundo musical. Em 1997, a filha foi embora de casa e levou a caixa com ela, levou um pouco de casa com ela.

A proveniência dos artigos musicais que foram utilizados nesta pesquisa é de um conjunto de recortes de jornais e revistas, guardados em uma caixa desde 1954 até 1997. Essa caixa passou de mãe para filha nos anos 80 e, a partir de então, a filha continuou com o hábito de recortar artigos publicados sobre música e guardá-los nessa mesma caixa.

A grande motivação desta pesquisa foi poder usar os repositórios digitais. A primeira ideia de pesquisa era fazer um inventário de todo o acervo musical do compositor José Guerra Vicente (1907-1976). A pesquisadora tem o privilégio de ter acesso total e irrestrito a todo o material de José Guerra Vicente, desde as partituras editadas, partituras manuscritas, rascunhos, exercícios, correspondência até o violoncelo usado por ele para trabalhar (ele era violoncelista profissional e professor de Harmonia e Contraponto). Todo esse material encontra-se na casa da pesquisadora, casada com o neto do compositor, herdeiro e guardião de todo esse acervo musical-familiar. Como o objetivo principal deste trabalho é explorar as hemerotecas, foi necessária uma mudança de foco.

Após 20 anos fechada e guardada, a caixa de música foi aberta, promovendo um turbilhão de sentimentos e lembranças na pesquisadora, afinal, a caixa foi um presente de sua mãe.



Figura 1 – Caixa aberta com parte dos recortes.

Fonte: Fotografia da autora (2021).

2 | OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral aplicar o que foi apresentado e explanado pelo professor Paulo Augusto Castagna na disciplina do Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP, intitulada Subsídios para a Pesquisa Musicológica Arquivística no Brasil.

Além de pesquisar e explorar os repositórios digitais, outro objetivo específico alcançado foi reabrir uma caixa repleta de recortes de jornais e revistas após 20 anos fechada.

3 | METODOLOGIA

Para utilizar e explorar os arquivos brasileiros das hemerotecas digitais, o objeto de pesquisa deste trabalho foi um conjunto de 547 recortes de jornais e revistas, publicados entre 1954 e 1997, contendo críticas sobre concertos no Brasil e no exterior; artigos sobre festivais, concertos e concursos internacionais; artigos sobre a educação musical no Brasil e nas universidades norte-americanas; traduções de artigos sobre música de jornais franceses especializados; o lançamento de jovens compositores brasileiros e, finalmente, artigos biográficos sobre compositores e suas características composicionais.

Desse conjunto de 547 recortes de jornais e revistas, selecionados, recortados de sua fonte de origem e guardados com constância e regularidade durante 43 anos (1954 a 1997), 232 recortes foram selecionados e organizados cronologicamente, tendo o período de 1964 a 1968 definido como faixa cronológica para a pesquisa. Os critérios escolhidos para a organização dos recortes para a pesquisa são três: por periódico, por ano e por autor.

As consultas para checagem de artigos publicados foram realizadas de forma

virtual na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional (Brasil).¹ O acervo completo do Correio da Manhã e parte acervo do Jornal do Comércio estão disponíveis nessa plataforma e, por essa razão, foi possível consultar todos os artigos e críticas musicais que foram publicados na faixa cronológica definida e comparar com todos os recortes do acervo estudado.

Gómez González afirma que “um arquivo deverá agrupar um conjunto orgânico de documentos, em qualquer tipo de suporte, produzidos por uma instituição ou pessoa, no desempenho das funções e atividades que lhe são próprias” (GÓMEZ GONZÁLEZ, 2008, p. 125, tradução nossa).² Um arquivo pessoal pode ser classificado como um arquivo de colecionadores e amantes da música e, também, como um arquivo de entidades de Imprensa e radiofusão (BAGÜÉS, 2008, p. 81). Entretanto, Josefa Montero García defende, em *Los archivos musicales familiares y personales*, que arquivos de melômanos em geral, ou seja, pessoas que não são profissionais da música, podem ser considerados coleções (MONTERO GARCÍA, 2008, p. 398).

Arquivo ou coleção, observando o material da caixa, foi possível constatar que uma quantidade significativa dos artigos publicados na década de 60 demonstram como o ambiente musical era fervilhante no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos. Nessa época, os jornais cariocas davam muito destaque à música clássica e as colunas eram lidas não só por pessoas do meio musical como também pelo público em geral (MARIZ, 2012, p. 375). O conteúdo, qualidade e quantidade dos artigos e críticas durante esse período motivaram a pesquisadora a estabelecer o período de 1964 a 1968 como limite cronológico para o estudo. Somado a isso, foram definidos dois periódicos, o Correio da Manhã e o Jornal do Comércio, com suas concorridas colunas sobre música.

O jornal Correio da Manhã (1901 – 1974), considerado o jornal que tinha no seu editorial sua característica mais marcante (CONY, 2002, p. 42), tinha Otto Maria Carpeaux e Graciliano Ramos como alguns redatores. No jornal também havia colunistas de diversas áreas, Carlos Drummond de Andrade, Ruy Castro, Nelson Rodrigues e Walter Lima Júnior são alguns expoentes. Eurico Nogueira França (1913 – 1992), crítico musical, musicólogo e pianista, escrevia, em média, uma vez a cada dois dias para o jornal até a sua extinção em 1974.

Outro periódico que está muito presente nessa coleção de recortes é o Jornal do Comércio (1827 – 2016) tendo Andrade Muricy (1895 – 1984), crítico musical e literário, ensaísta e escritor, como estrela maior na coluna bissemanal (quartas-feiras e domingos) intitulada *Pelo Mundo da Música*.

1 BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL – BNDigital. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

2 No original: Un archivo, para ser tal, deberá agrupar un conjunto orgánico de documentos, en cualquier tipo de soporte, producidos por una institución o persona en el desempeño de las funciones o actividades que le son propias.

4 | JUSTIFICATIVAS E RELEVÂNCIA

Artigos publicados em jornais e revistas podem ser considerados um recurso importante como fontes secundárias para o desenvolvimento de uma pesquisa. Em um artigo de jornal, um autor pode se aprofundar em um determinado assunto mais especificamente, com mais detalhes do que um dicionário ou enciclopédia e, muitas vezes, de forma mais abrangente do que em um livro. Historiadores adotam jornais como fonte de pesquisa, pois assim ampliam-se os horizontes para novas reflexões e problemáticas nos conhecimentos sobre as sociedades do passado; registrando a vida cotidiana em seus múltiplos aspectos, a imprensa oferece amplas possibilidades de compreender como viveram os antepassados – não só os ilustres, mas também sujeitos anônimos (CAPELATO, 1988). Além disso, os artigos de periódicos costumam ser a fonte de informação mais atual de um assunto; no caso dos recortes de jornal escolhidos para a pesquisa, as informações contidas fornecem uma rica fonte do contexto histórico, artístico, político e social do período em que foram publicados.

A relevância da presente pesquisa surgiu após a constatação de que a digitalização de todos os números do Jornal do Comércio não está completa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, ao contrário do Correio da Manhã, que possui todos os números digitalizados (15 de junho de 1901 até 07 de junho de 1974), organizados e muito mais acessíveis para a consulta. No conjunto de recortes selecionados há mais vinte artigos publicados no Jornal do Comércio que não constam no repositório digital. O presente levantamento de dados pode ser útil para a realização de outros trabalhos acadêmicos tanto na área musical quanto histórica.

5 | RESULTADOS

A caixa de recortes foi aberta; todo o seu conteúdo foi contado, separado por ano, depois separado por periódicos e, finalmente, separados por autor. Após essa primeira etapa, dois jornais e dois autores foram escolhidos para serem objeto de pesquisa. Essa escolha foi motivada pelo volume e pelo conteúdo dos artigos; observando o montante, foi possível perceber que durante a década de 60, no Brasil e no mundo, a vida musical e artística parecia estar em uma época de ouro. Nos dias atuais, pode-se acompanhar o que acontece no meio musical através de revistas e plataformas específicas. O que causou interesse e surpresa na pesquisadora foi o fato de que se publicava quase diariamente sobre música nos periódicos selecionados, o que significa que grande parte dos leitores tinha grande interesse a respeito de música e artes em geral.

A presente pesquisa é do tipo quantitativa, na qual o intuito é sistematizar os dados, no caso os recortes de jornal. Após a contagem e organização cronológica de 547 recortes de jornais e revistas, chegou-se ao primeiro resultado; 547 recortes sobre música provenientes de 14 jornais e revistas diversos (Tabela 1).

JORNAL/PERIÓDICO/REVISTA	ORIGEM	Nº DE RECORTES
JORNAL DO COMÉRCIO	RJ	136
O GLOBO	RJ	124
FOLHA DE SÃO PAULO	SP	116
CORREIO DA MANHÃ	RJ	107
JORNAL DO BRASIL	RJ	6
ESTADO DE SÃO PAULO	SP	5
DIÁRIO DE NOTÍCIAS	RJ	1
ESTADO DE MINAS	MG	1
REVISTAS DIVERSAS*	---	51
TOTAL	---	547

Tabela 1 – Periódicos e seus respectivos recortes presentes na caixa de música.

Fonte: A autora (2021).

* Manchete, Cruzeiro, Veja, Elle, Vogue, Seleções/Reader's Digest.

O próximo feito desse processo foi separar os recortes dos dois jornais e dos dois autores escolhidos para a pesquisa dentro da faixa cronológica definida. O único crítico musical do Correio da Manhã foi Eurico Nogueira França enquanto no Jornal do Comércio havia mais autores que escreviam na coluna de música, mas o principal era Andrade Muricy. Durante os anos de 1964 e 1968, a colecionadora recortou e guardou 107 artigos de Eurico Nogueira França e 66 artigos de Andrade Muricy (Tabela 2).

	EURICO NOGUEIRA FRANÇA	ANDRADE MURICY
1964	49	---
1965	12	16
1966	17	30
1967	26	---
1968	3	20
TOTAL	107	66

Tabela 2 – Número de artigos de Eurico Nogueira França e Andrade Muricy guardados durante os anos de 1964 a 1968.

Fonte: A autora (2021).

A terceira e última etapa da pesquisa com os recortes foi consultar a Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional para procurar os artigos contidos nos recortes, fazer um levantamento de quantos artigos foram publicados nos periódicos na faixa cronológica definida pela pesquisadora e comparar a quantidade de artigos publicados com a quantidade de artigos recortados e guardados. Após a análise, verificou-se que a colecionadora guardou 10,28% dos artigos escritos por Eurico Nogueira França e 48,8% dos artigos escritos por Andrade Muricy (Tabelas 3 e 4). Constatou-se também que no ano de 1966, os artigos recortados têm maior número que os artigos disponíveis no repositório digital, são 10 no repositório e 30 contidos nos recortes. A explicação de tal disparidade é que no repositório digital, no ano de 1966, a última ocorrência é o número do dia 22 de maio. Sendo assim, conclui-se que, ao contrário do Correio da Manhã, o Jornal do Comércio não está disponível em sua totalidade na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional.

CORREIO DA MANHÃ			
ANO	HEMEROTECA DIGITAL	CAIXA DE RECORTES	%
1964	188	49	26,06
1965	124	12	9,67
1966	192	17	8,85
1967	192	26	13,54
1968	219	3	1,36
TOTAL	915	107	10,28

Tabela 3 – Correio da Manhã – Eurico Nogueira França. Tabela comparativa de artigos publicados, artigos recortados e sua porcentagem.

Fonte: A autora (2021).

JORNAL DO COMMÉRCIO			
ANO	HEMEROTECA DIGITAL	CAIXA DE RECORTES	%
1964	21	---	---
1965	35	116	45,7
1966	10	30	200
1967	37	---	---
1968	32	20	62,5
TOTAL	135	66	48,8

Tabela 4 – Jornal do Comércio – Andrade Muricy. Tabela comparativa de artigos publicados, artigos recortados e sua porcentagem.

Fonte: A autora (2021).

6 | CONCLUSÕES

O objetivo deste trabalho foi aplicar parte do conteúdo apresentado durante as aulas em uma pesquisa completamente diferente de todas as antes já produzidas, ou seja, fazer uma pesquisa quantitativa, com levantamentos numéricos na coleta de dados, com tabelas comparativas e com resultados concretos. Foi dito pelo Professor Paulo Augusto Castagna, em pelo menos três ocasiões durante as aulas, que esse tipo de pesquisa não é muito explorado na área de Música. Por essas razões e por possuir uma caixa com um material propício para uma pesquisa quantitativa, surgiu a ideia de desenvolver este trabalho.

Manusear e ler os recortes dessa caixa revelou um pouco sobre a personalidade da colecionadora, mas também revelou alguns hábitos de uma época, tais como ler diariamente mais de um jornal. Dessa maneira, através desses fragmentos, a história passada fica mais clara. Maria Helena Rolim Capelato afirma que os jornais são um “manancial dos mais férteis para o conhecimento do passado, a imprensa possibilita ao historiador acompanhar o percurso dos homens através dos tempos” (CAPELATO, 1988, p. 130).

Concluindo, o presente trabalho pode ser considerado como um exercício de pesquisa em arquivos. Foi feito um mapeamento de ocorrências sobre artigos sobre música publicados de 1964 a 1968 em dois importantes periódicos do Rio de Janeiro, o Diário da Manhã e o Jornal do Comércio. Não obstante o fato de jornais representarem observações cotidianas, o foco da pesquisa foi criar um panorama abrangente contido em um recorte temporal e geográfico da história da música brasileira.

REFERÊNCIAS

BAGÜÉS, Jon. Archivos musicales: un acercamiento a la historia y tipos de archivos musicales en el entorno hispánico. In: GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. **El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales**. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008. p. 57-90.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL – BNDigital. 2021. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 23 maio 2021.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **A Imprensa na História do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988, 78p.

CONY, Carlos Heitor. Da necessidade de falar bem. **Correio da Manhã**: Compromisso com a verdade. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Imprinta Gráfica e Editora, 2002, p. 42-44, 82p. (Coleção Cadernos da Comunicação. Série Memória). Disponível em: http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/cadernos_comunicacaomemoria/memoria1.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062>. Acesso em: 16 jun. 2021.

GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José. La organización de archivos musicales. *In: GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008. p. 123-154.*

MARIZ, Vasco. Recordar Eurico Nogueira França (1913-1992). *Revista Brasileira de Música*. Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 375-380, Jul./Dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm/article/download/29279/16431>. Acesso em: 10 jun. 2021.

MONTERO GARCÍA, Josefa. Los archivos musicales familiares y personales. *In: GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008. p. 389-411.*